

# Message Board

web

Luís Felipe Pinheiro Felisberto - 14747851  
05/11/2024

## Enunciado:

Deixa uma mensagem legal lá pra gente ver!  
[https://message\\_board.intheshell.page/](https://message_board.intheshell.page/)

## Dicas:

- 1 - Você já testou todos os campos possíveis? Existem dois!
- 2 - Se estiver com dificuldade de achar payloads:  
<https://github.com/swisskyrepo/PayloadsAllTheThings/blob/master/SQL%20Injection/SQLite%20Injection.md> Mas lembre-se que não é simplesmente copiar e colar, é preciso entender!

Disponível em:

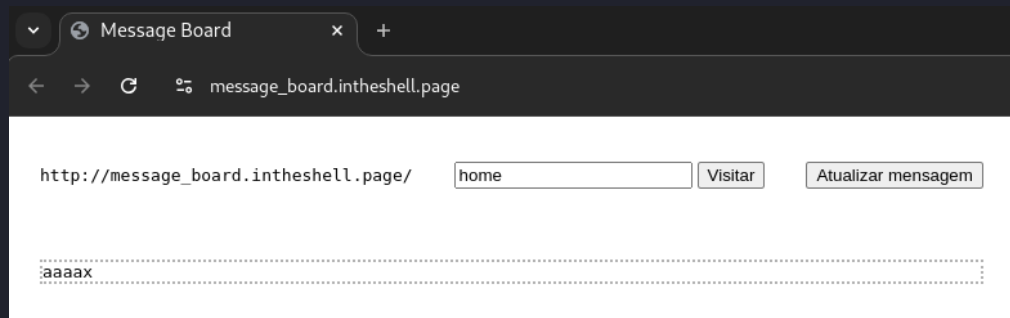
<https://ctf.intheshell.page/challenges#Message%20Board-28>

## Objetivo:

O objetivo deste desafio é demonstrar como ataques de **SQL Injection** podem ser realizados em páginas web com campos desprotegidos. Através da exploração de vulnerabilidades em campos de entrada, é possível manipular consultas SQL para obter acesso não autorizado a dados sensíveis ou realizar outras ações maliciosas no banco de dados.

## Resolução:

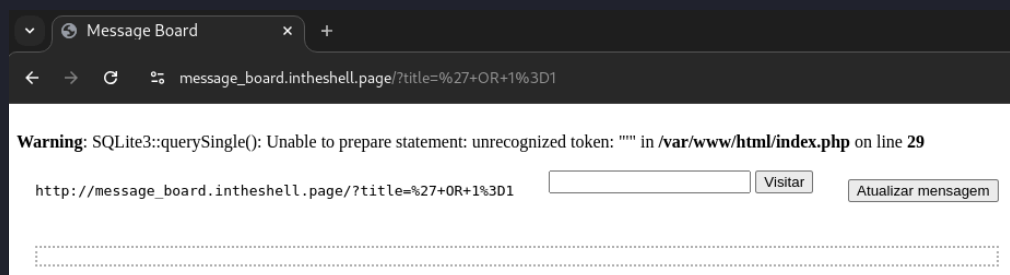
Análise da Página:



Durante a inspeção inicial, identifiquei que a página contém dois campos de input. O primeiro permite alterar o Board visualizado, e o segundo altera a mensagem mostrada no Board. Além disso, existem dois botões: um para navegar para um novo Board e outro para atualizar a mensagem com o texto inserido no campo correspondente.

### Interação:

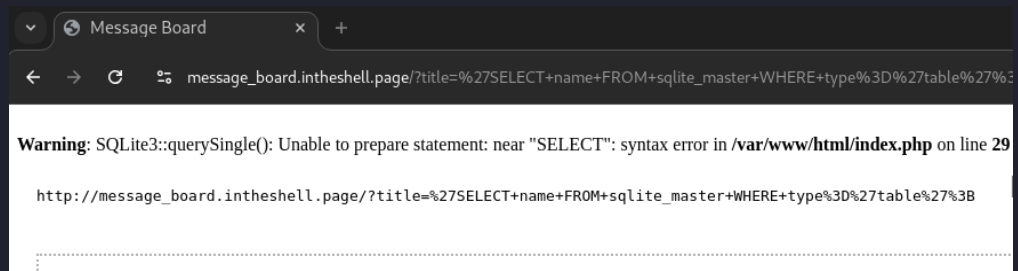
Inicialmente, tentei diversos payloads no campo de mensagem, sem sucesso. Baseado na primeira dica do desafio, decidi testar o campo de alteração de Board com o payload ' OR 1=1. Como resultado, recebi o aviso: `Warning: SQLite3::querySingle(): Unable to prepare statement: unrecognized token: "" in /var/www/html/index.php on line 29`



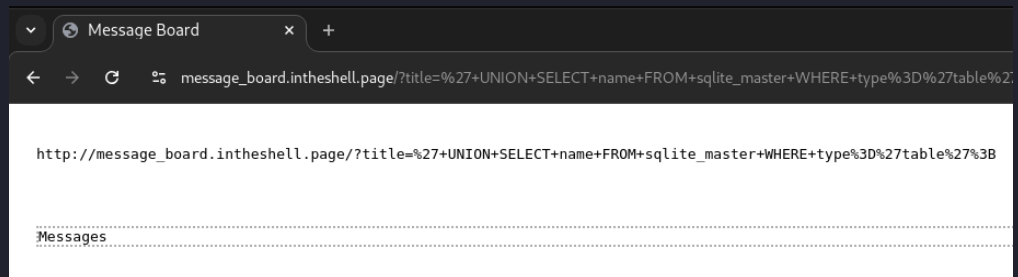
Esse retorno confirmou que o campo era vulnerável a SQL Injection e revelou que o SQLite3 estava sendo utilizado como DBMS

### Exploração do Banco de dados:

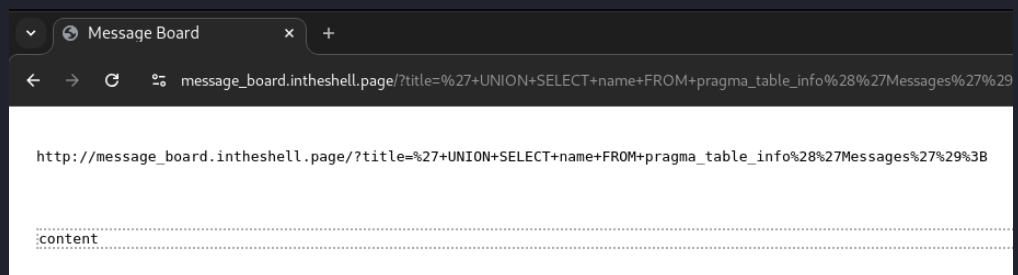
Sabendo que o SQLite3 era o DBMS e que o campo de Board era vulnerável, o próximo passo foi mapear as tabelas presentes no banco de dados. Inicialmente, tentei o comando `'SELECT name FROM sqlite_master WHERE type='table';`, mas recebi o erro: `Warning: SQLite3::querySingle(): Unable to prepare statement: near "table": syntax error in /var/www/html/index.php on line 29`



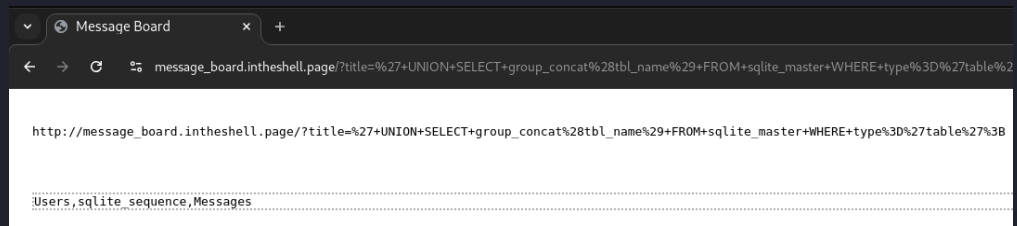
Após pesquisa sobre ataques de SQL Injection, principalmente em <https://portswigger.net/web-security/sql-injection>, descobri que o uso da cláusula **UNION** poderia ser eficaz para combinar a consulta desejada com a consulta da aplicação. Testei o payload `' UNION SELECT name FROM sqlite_master WHERE type='table';`, que me retornou **Messages**.



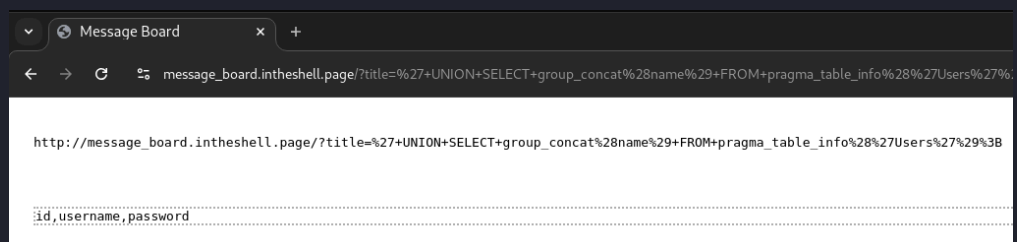
Seguindo com a exploração, o próximo passo foi identificar as colunas da tabela **Messages**. Para isso, usei o payload `' UNION SELECT name FROM pragma_table_info('Messages');`, que retornou **content**.



No entanto, percebi que a aplicação exibia apenas a primeira linha do resultado. Assim, para visualizar todas as tabelas de uma vez, utilizei a função de concatenação com o payload `' UNION SELECT group_concat(tbl_name) FROM sqlite_master WHERE type='table';`, que retornou as tabelas **Users**, **sqlite\_sequence**, **Messages**.

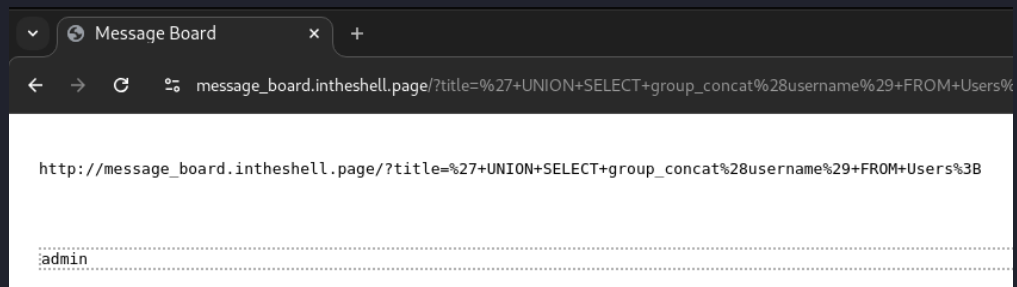


Prossegui investigando as colunas da tabela **Users** com o payload `' UNION SELECT group_concat(name) FROM pragma_table_info('Users');`, que revelou as colunas **id**, **username**, e **password**. A coluna **password** chamou atenção, pois poderia conter informações sensíveis.



## Obtendo a Flag:

Sabendo que a tabela **Users** possuía a coluna **password**, o próximo passo foi identificar o usuário cujo dado seria mais relevante. Utilizei o payload `' UNION SELECT group_concat(username) FROM Users;`, que listou os usuários existentes, no caso, o unico era **admin**.



Para obter a senha do admin, enviei o payload `' UNION SELECT password FROM Users WHERE username='admin';`, o que finalmente retornou a flag do desafio: `eits{ebece56236ecaa08}`

